

257

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: INVESTIGAÇÃO SOBRE O HOMEM VIOLENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. *Aline Perboni Zanotto, Juliana Cordeiro Krug, Luciane Carniel Wagner (orient.) (IPA).*

Introdução: A violência experimentada pela mulher ocorre mais freqüentemente dentro da família, perpetrada pelo companheiro. No Brasil, este problema assume dimensões alarmantes, necessitando ser investigado em profundidade. Uma vez que o problema tende a ficar "escondido" dentro de casa, é difícil preveni-lo. Vergonha e medo de punição levam o indivíduo a não procurar ajuda. Estudos nesta área em geral têm se dedicado à mulher violentada. Pouca ou nenhuma intervenção, que não seja a punição, tem sido oferecida ao homem agressor. Este projeto pretende avaliar a possibilidade de detectar comportamento violento em homens que buscam a atenção primária de saúde por outros motivos. **Objetivo geral:** Detectar comportamento violento em homens que buscam a atenção primária de saúde. **Objetivos específicos:** Conhecer o perfil do homem perpetrador de violência doméstica em nosso meio; mensurar a prevalência do comportamento violento contra mulheres em homens atendidos em serviços primários; testar a associação entre comportamento violento contra mulheres e fatores sócio-demográficos, uso de álcool e transtornos mentais; avaliar a aceitabilidade da população investigada a auxílio profissional. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, de caráter observacional. **Sujeitos:** cerca de 200 homens entre 18 e 65 anos de idade atendidos em um centro primário de saúde do Bairro Partenom, em Porto Alegre. **Instrumentos:** *The Conflict Tactics Scale* /Escala de Avaliação de Táticas de Resolução de Conflitos Conjugais; *The CAGE questionnaire*, que acessa o abuso atual e passado de álcool; *The General Health Questionnaire*/ Questionário Geral de Saúde, que identifica sintomas psiquiátricos. **Análise dos dados:** estatísticas descritivas como freqüência absoluta e percentual para as variáveis categóricas e média e desvio padrão para as quantitativas. Para estudar as relações entre variáveis, utilizaremos um modelo de regressão logística multivariada. (PIBIC).